

PET 6 – 2º ano – 2ª Semana
Componente Curricular: Língua Portuguesa

1- Leia a manchete abaixo e, junto com um adulto de sua família, converse sobre ela.

EM TEMPO DE PANDEMIA, COMITÊ PARALÍMPICO FAZ GOLAÇO PELA INCLUSÃO

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/clodoaldo-silva/2020/07/30/em-tempo-de-pandemia-comite-paralimpico-faz-golaco-pela-inclusao.htm>> Acesso em: 11 set. 2020.

2-Responda:

A) De que tipo de texto esta manchete deve ter sido retirada?

De um texto jornalístico: notícia ou reportagem.

B) Sobre qual assunto a notícia desta manchete deve tratar?

Sobre a inclusão de atletas paralímpicos.

C) Quais palavras da manchete ajudaram você a pensar nisso?

Resposta pessoal. Sugestão: paralímpicos, inclusão.

3-Será que tudo que você pensou sobre a manchete será confirmado na continuação do texto? Leia o lide da notícia e responda:

EM TEMPO DE PANDEMIA, COMITÊ PARALÍMPICO FAZ GOLAÇO PELA INCLUSÃO

MANCHETE

Nós sabemos que o movimento paralímpico é uma ferramenta fortíssima para a inclusão das pessoas. O poder do ídolo, a visibilidade dos esportes, as conquistas, as histórias de vida e muito mais... Todos esses elementos podem influenciar a vida das pessoas com e sem deficiência.

LIDE DA NOTÍCIA

Disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/clodoaldo-silva/2020/07/30/em-tempo-de-pandemia-comite-paralimpico-faz-golaco-pela-inclusao.htm>> Acesso em: 11 set. 2020

A) Ao ler o lide da notícia, tudo que você pensou sobre a manchete se confirmou?

Resposta pessoal.

B) Qual a finalidade dos lides de notícias?

Informar ao leitor as principais informações da notícia.

4 –Agora você vai ler toda a notícia com ajuda de um adulto.

Em tempo de pandemia, Comitê Paralímpico faz golaço pela inclusão

Por Clodoaldo Silva



Jogo de Futebol de 5 (para cegos), entre Brasil e China, pela semifinal dos Jogos Paralímpicos do Rio-2016

Na semana passada, eu falei muito sobre a importância do esporte para o desenvolvimento social. Hoje, quero continuar neste assunto, mas quero falar especificamente sobre o esporte paralímpico.

Nós sabemos que o movimento paralímpico é uma ferramenta fortíssima para a inclusão das pessoas. O poder do ídolo, a visibilidade dos esportes, as conquistas, as histórias de vida e muito mais... Todos esses elementos podem influenciar a vida das pessoas com e sem deficiência.

Sem tratar a coisa como superação, nem só como alto rendimento. É usar a credibilidade do esporte em prol do bem social e em busca de melhorar os direitos das pessoas com deficiência.

O Comitê Paralímpico Brasileiro tem lançado ações que priorizam a inclusão e a acessibilidade das pessoas em geral, não só daquelas que querem ser atletas. Conforme me explicou Alberto Martins, diretor-técnico da instituição, essa é uma marca significativa dessa gestão. A plataforma **Movimente-se**, implantada pelo CPB durante a pandemia, é um dos exemplos. As aulas online e gratuitas são consideradas um sucesso por Alberto. A plataforma já atingiu quase 230 mil acessos. “Esse é um dos pilares dessa gestão. Estamos pensando em inclusão das pessoas com deficiência em todas as suas vertentes”, afirma o diretor.

E não para por aí. Depois desta experiência, o CPB adianta que a plataforma também irá disponibilizar ações de capacitação, educação e auxílio às pessoas com deficiência, visando também ajudar esse público, por exemplo, se preparar para o mercado de trabalho. Pensar no bem social e fazer o bem social não é só moda, faz parte de um olhar



Fábio Dias, treinador da seleção brasileira de atletismo, grava aula para a plataforma Movimente-se Imagem: CPF/Divulgação.

mundial voltado para o real valor das instituições e das pessoas. Utilizar a credibilidade e reputação organizacional ou pessoal em prol do outro é algo que deve se tornar corriqueiro.

Na realidade, uma instituição que desenvolve uma ação como essa está agregando valor a si mesma. Quem sai ganhando mais nisso tudo? As pessoas. As do CPB, as da sociedade em geral, as pessoas com deficiência... E por aí vai... Priorizar a inclusão é priorizar muitas pessoas.

Se a gente for pensar, no Brasil temos cerca de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Se considerarmos as pessoas ligadas a elas o número mais que dobra.

Uma ação dessa ou outras que têm em primeiro lugar o bem-estar das pessoas em plena pandemia, não tem como quantificar. Não tem preço. Manter pessoas com deficiência ativas é importante neste momento, ainda mais quando elas já têm uma limitação e dificuldade para sair de casa.

Agora, elas não podem sair mesmo. A prática de exercício físico é imprescindível não só para movimentar o corpo, mas a mente também. Comitê fez um Golaçooooooooooooo!

Tenho certeza de que o verdadeiro sentido do esporte paralímpico, pensado e lançado exatamente há 72 anos, em 1948, pelo senhor Ludwig Guttman, tem se reinventado a cada dia.

E nós, atletas de alto rendimento do Brasil temos muito orgulho de ver a nossa entidade maior pensar em um modelo amplo de gestão – antes de sermos atletas ou de nos envolvermos com o esporte, somos pessoas com deficiência. E como nem todos os deficientes querem ser atletas, vamos ajudar que eles sejam, em primeiro lugar, cidadãos respeitados e que tenham oportunidades iguais para se destacarem como tal. Nunca é só sobre o esporte! É sobre muito mais do que isso!

Texto e imagens disponível em: <<https://www.uol.com.br/esporte/colunas/clodoaldo-silva/2020/07/30/em-tempo-de-pandemia-comite-paralimpico-faz-golaco-pela-inclusao.htm>> Acesso em: 11 set. 2020.

5 – Converse sobre a notícia acima com quem te ajudou a ler e marque a alternativa correta:

A notícia trata de:

Inclusão.

Diferença.

Honestidade.

A notícia mostra a inclusão por meio:

Da arte.

Do esporte.

Da leitura.

